



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



TITULO: A ORGANIZAÇÃO SÓCIO-PRODUTIVA COM CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS EM CRUZ ALTA.

EJE: CIENCIA, TECNOLOGIA Y SOCIEDAD

AUTORES: SILVA, Enedina Maria Teixeira, VIRGOLIN, Isadora Wayhs Cadore

REFERENCIA INSTITUCIONAL: UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ

CONTACTOS: eteixeira@unicruz.edu.br; isadoravirgolin@yahoo.com.br, fones: (055) 8402-9024; (055) 9178-2636.

RESUMEN

O projeto visa contribuir com a construção de alternativas coletivas para a organização dos catadores, através de criação de associações para a coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis para a melhoria das condições de vida desses trabalhadores, visando à geração de trabalho e renda. A UNICRUZ, juntamente com a Prefeitura Municipal já vem acompanhando o processo de organização de dois grupos de catadores, um no Bairro dos Funcionários e outro no Acelino Flores formado por aproximadamente 22 catadores e beneficiando de forma indireta 115 pessoas, a partir de projetos financiados pelo CNPQ, Rede Parceria Social e Programa Desenvolvimento e Cidadania da Petrobras. Esse processo foi iniciado pela aproximação de lideranças comunitárias com a Prefeitura Municipal e com a Universidade. Foram definidos esses bairros por serem os que enfrentavam maiores dificuldades. Desta forma, o projeto objetiva fortalecer a organização econômica e social dos catadores de materiais recicláveis do município. A proposta de organização destes grupos no município é inédita e, apesar de deflagrar o descaso da sociedade com a atividade de coleta de lixo até este momento, mostra que existe interesse em reverter esse quadro de informalidade, exploração e discriminação ao qual está submetida considerável parcela da população. A estratégia metodológica é orientada pelas noções de auto-gestão e compreende ações de formação política, capacitação para o trabalho, acompanhamento do processo auto-organizativo e



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



campanhas de educação ambiental, envolvendo a comunidade de Cruz Alta. Para isso, conta-se com uma equipe técnica formada por profissionais das áreas de Economia e Serviço Social.

DESARROLLO

Introdução

Nas últimas décadas a geração de resíduos cresceu de forma alarmante, impulsionada pela industrialização e pelo aumento da população mundial. O desenvolvimento de tecnologias ambientalmente sustentáveis tenta minimizar o problema da degradação ambiental, mas ainda falta algo fundamental nesse processo: a conscientização da sociedade que precisa reduzir o consumo, pois a degradação causada ao meio ambiente pela disposição inadequada dos resíduos sólidos, numa conduta que se repete há décadas sem que medidas eficazes sejam tomadas, é de responsabilidade de todos.

Uma alternativa que se apresenta para o problema do acúmulo de resíduos nas cidades é a reciclagem que vem se tornando uma prática cada vez mais comum, mudando o ciclo dos resíduos do berço ao túmulo para, do berço ao berço. Os primeiros atores desta inversão benéfica são os catadores de materiais recicláveis, pessoas que sobrevivem com as mínimas condições, estando à margem da sociedade, mas contribuem para um destino final correto daquilo que é descartado pela sociedade. Esses trabalhadores atuam na sua maioria individualmente no processo de catação, existindo alguns que auxiliam na triagem de resíduos nos lixões. A catação de materiais recicláveis é uma das formas mais acessíveis de sobrevivência à margem do trabalho formal, na engrenagem do funcionamento das cidades, para gerar renda.

No processo da coleta dos resíduos até o destino final para a reciclagem, as relações de trabalho são marcadas por interesses financeiros e os catadores são os menos favorecidos economicamente, encontrando-se na base dessa pirâmide econômica. A presença do atravessador ou intermediário nesse processo é muito comum, este compra o material de vários catadores revendendo posteriormente, separado em fardos para as indústrias agregando valor aos materiais.

O que determina essa relação catador/atravessador é em muitos casos a própria condição de vida do catador, que é obrigado a submeter-se às condições impostas por estes



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



compradores para sobreviver, pois os materiais que arrecada são comercializados com baixo valor pela baixa quantidade acumulada.

Uma alternativa viável, prática e digna para esses trabalhadores se inserirem na sociedade e no mercado de trabalho seria através da organização em associações ou cooperativas. Dessa forma, uma quantidade maior de pessoas trabalhando com um mesmo objetivo, sob os direitos e deveres de um estatuto por eles organizado, podem conseguir de forma planejada, ampliar a quantidade de resíduos arrecadados e vender o material diretamente às indústrias de reciclagem por um valor maior.

A organização dos catadores gera resultados e benefícios, pois possibilita a busca de recursos para a melhoria das condições do trabalho pleiteando estrutura de apoio à atividade como espaço físico para receber, separar, armazenar e vender os materiais coletados, energia elétrica e saneamento. Assim como os equipamentos fundamentais de trabalho como prensa, balança de precisão, picotador de papel, carrinhos coletores e EPI's. Em associações, o espaço de trabalho além de ser um local para separar e processar o material recolhido serve também como núcleo gestor do sistema. Assim, estes trabalhadores que hoje são considerados como excluídos do mundo do trabalho, podem começar a estabelecer uma nova relação com a sociedade a partir da sua organização, qualificação e capacitação para gerir seu próprio negócio.

Em relação aos catadores do município, a trajetória da Fundação Universidade de Cruz Alta tem início em 2005 a partir da extensão universitária com o projeto de Auto-Gestão para Geração de Trabalho e Renda com Catadores de Materiais Recicláveis – AGETREC, financiado pelo CNPq. Este teve como objetivo principal construir coletivamente alternativas para a organização dos catadores, através da criação de associações, onde os trabalhadores coletam, separam, armazenam e comercializam materiais recicláveis para geração de trabalho e renda e melhoria das condições de vida.

A Fundação Universidade de Cruz Alta, mantenedora da Universidade de Cruz Alta, é uma instituição de direito privado e de caráter comunitário. Na condição de instituição pública não estatal, e em consonância com sua condição de Universidade Comunitária, a Unicruz através de sua mantenedora busca continuamente através da extensão universitária a articulação com a comunidade regional, no sentido de contemplar os mútuos interesses.

Segundo o Plano Nacional de Extensão 1991-2001, a extensão universitária é definida, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Desta forma, a formação profissional



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



só será completa com a aplicação do produto da aprendizagem na sociedade o que supõe que a extensão universitária é fundamental na contribuição da diminuição das problemáticas sociais existentes (JUNIOR, 2006).

Nesse sentido, o projeto AGETREC constituiu-se numa oportunidade importante de articulação entre universidade e comunidade através da extensão universitária. Desde a aprovação deste projeto, a Unicruz vem mantendo ações voltadas a grupos de catadores. Assim, em novembro de 2006 foi inaugurado o primeiro local de coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis no Bairro dos Funcionários. Em 2009 o Instituto VONPAR através do edital da rede de parcerias sociais do Estado do Rio Grande do Sul, disponibilizou recursos para aquisição de uma fragmentadora de papel, uniformes, EPI's, oficinas de capacitação e um notebook. Ainda no mesmo ano, foi inaugurado o segundo local de trabalho no Bairro Acelino Flores construído com recursos pleiteados pelo poder público municipal. A Unicruz auxiliou na formação do grupo, na elaboração da metodologia de trabalho e controle financeiro. Em dezembro de 2009 foi aprovado pelo CNPq o projeto Alternativas de Fortalecimento para a Organização Social e Econômica dos Catadores de Cruz Alta - AFOSECA pelo Edital de Seleção Pública de Propostas de Pesquisa, Desenvolvimento Científico e Extensão Tecnológica para Inclusão Social, com vistas a melhorar as condições de vida dos catadores, criar um terceiro local de coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis no Bairro Progresso e consolidar a organização dos grupos de catadores dos bairros dos Funcionários e Acelino Flores, com a construção de alternativas coletivas de organização visando à geração de trabalho e renda.

Concomitantemente a realização do projeto AGETREC surge em 2007 a oportunidade de Implantar a Coleta Seletiva Solidária na Universidade de Cruz Alta - o ICS, com o objetivo de praticar ações para realização da coleta seletiva no campus universitário e destinar os resíduos recicláveis descartados aos grupos de catadores de materiais recicláveis organizados no município de Cruz Alta.

Em 2010 como resultado de todo o trabalho desenvolvido com esta população foi aprovado o projeto "Profissão catador: entre o viver e o sobreviver do lixo" em edital da Petrobras, com aporte de recursos significativo para fortalecer as associações existentes e a criação de mais duas associações e também a criação de uma central regional de comercialização de resíduos direto para a indústria com agregação de valor pago pelo Kg de material reciclável.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Descrição

Atualmente os projetos AGETREC - Auto-Gestão para Geração de Trabalho e Renda com Catadores de Materiais Recicláveis, ICS - Implantação da Coleta Seletiva Solidária na Universidade de Cruz Alta, AFOSECA - Alternativas de Fortalecimento para a Organização Social e Econômica dos Catadores de Cruz Alta - e Profissão Catador: entre o viver e o sobreviver do lixo, promovem ações conjuntas de educação ambiental e fortalecimento para geração de trabalho e renda, no âmbito universitário e comunitário. A Fundação Universidade de Cruz Alta, ao receber financiamento externo e consolidar parceria com o poder público municipal, inova suas propostas e viabiliza a execução de projetos que muitas vezes são impedidos por falta de recursos.

Nesta perspectiva existe uma articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Município - SMDS que é a responsável pela operacionalização da Política de Assistência Social no âmbito local. A Política Nacional da Assistência Social - PNAS busca materializar as premissas da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS quanto aos seus artigos: 2º inciso III que prevê a “promoção da integração ao mercado de trabalho”, art. 25º que prevê a oferta de “iniciativas que lhes garantam meios, capacidade produtiva e de gestão para melhoria das condições de subsistência” e por ultimo, o art. 26º que refere que o estímulo a projetos de enfrentamento da pobreza apoiar-se a em mecanismos de articulação e participação de diferentes áreas governamentais e em sistema de cooperação entre organismos governamentais, não- governamentais e da sociedade civil (LOAS, 1993).

Com o objetivo de materializar o que está previsto na LOAS, a PNAS está implementando o Sistema Único de Assistência Social – SUAS que visa proporcionar as famílias, em vulnerabilidade social e pessoal, garantias de maior acesso aos programas sociais. Este é constituído por um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios subdivididos em níveis de proteção social e prestados diretamente por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais ou através de convênios com organizações sem fins lucrativos. Entre estes programas, projetos e serviços está a inclusão produtiva, como uma forma de garantir a sobrevivência, independente das limitações para o trabalho.

Neste sentido, as atividades com os catadores do município de Cruz Alta articulam-se principalmente, as ações de proteção social desenvolvidas pela SMDS que incluem a oferta de programas e projetos de inclusão produtiva e enfrentamento a pobreza. O



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



atendimento aos catadores e seus familiares são vinculados aos serviços de Proteção Social Básica que são executados nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS¹ com o propósito de potencializar a família fortalecendo seus vínculos, visando à convivência, a socialização, o acolhimento e a promoção da integração ao mercado de trabalho (PNAS, 2004).

As famílias dos catadores são incluídas em diversas ações e programas da assistência social como, por exemplo, o Programa de Atenção Integral a Família – PAIF², Projovem Adolescente³, Programa Bolsa Família⁴, acesso ao restaurante popular municipal, entre outras.

A estratégia metodológica que orienta as ações realizadas a partir do projeto AGETREC é a noção de auto-gestão a qual envolve ações de organização, formação política, capacitação, acompanhamento e avaliação do processo para geração de trabalho e renda. A auto-análise ocorre concomitantemente a auto-gestão, a mesma consiste em que as comunidades, como protagonistas de seus problemas, de suas necessidades, de suas demandas, possam enunciar, compreender, adquirir ou readquirir um vocabulário próprio que lhes permita saber acerca de sua vida e a auto-gestão é uma forma de organização social que ocorre quando a comunidade se articula, se institucionaliza, se organiza para

¹ Unidade pública da política de assistência social, de base municipal, integrante do SUAS, localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinado à prestação de serviços e programas sócio-assistenciais de proteção social básica às famílias e indivíduos, e à articulação destes serviços no seu território de abrangência, e uma atuação intersetorial na perspectiva de potencializar a proteção social.

² expressa um conjunto de ações relativas à acolhida, informação, orientação e inserção em serviços da assistência social, tais como sócio-educativos e de convivência, encaminhamentos a outras políticas, promoção de acesso à renda e acompanhamento sócio-familiar. O objetivo do programa é contribuir para a prevenção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco social; fortalecer os vínculos familiares e comunitários; promover aquisições sociais e materiais às famílias; e fortalecer o protagonismo e a autonomia. (MDS, 2009).

³ destinado aos jovens de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos. É um programa de proteção social básica, um serviço socioeducativo com a finalidade de criar mecanismos para garantir a convivência familiar e comunitária, condições para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional. Apesar de não desenvolver com os jovens atividades de inclusão produtiva, o programa na sua metodologia envolve dois ciclos, no primeiro são trabalhados temas transversais, oficinas de esporte, lazer, cultura e arte e no segundo ciclo são realizadas atividades socioeducativas sobre formação técnica geral, conhecimentos sobre o mundo do trabalho e orientação profissional. (MDS, 2009).

⁴ programa de transferência de renda cujo objetivo é combater a fome e a pobreza e ao mesmo tempo promover o acesso dessas famílias aos serviços públicos de saúde, educação e assistência social. Integrado a diferentes políticas públicas o programa criou ações complementares entre as quais a ampliação da escolaridade de jovens e adultos, atividades de capacitação profissional e geração de trabalho e renda. Através do Índice de Gestão Descentralizada – IGD os recursos podem ser aplicados em atividades complementares. Além disto, o público prioritário do PAIF seriam as famílias inseridas no Programa Bolsa Família. (MDS, 2009)



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



produzir, ou para conseguir os recursos que ela precisa para o melhoramento de sua vida (BAREMBLITT, 1996).

A organização para o trabalho ocorre pelo fortalecimento das associações existentes. A formação política contempla a articulação com outros grupos e espaços de organização nos níveis local, regional e nacional provocando um rompimento das atividades individuais.

A capacitação para o trabalho volta-se para apropriação de conteúdos e desenvolvimento de habilidades associadas à organização do trabalho coletivo, envolvendo a gestão, a produção, a comunicação e a cidadania. No que se refere a gestão são abordados os temas de planejamento, custos, organização do ambiente de trabalho, comercialização e viabilidade econômica.

Para mobilização e construção de parcerias são realizadas visitas a entidades públicas e privadas com o objetivo de apresentar o projeto e também para ser informadas sobre o decreto nº 5.940/06, o qual institui a separação dos resíduos recicláveis descartados na fonte geradora e a sua destinação às associações e cooperativas de catadores.

Já para a população do município busca-se a mobilização em relação à importância da coleta seletiva e à função social dos catadores através da veiculação de matérias em jornais, revistas, rádios, site e na TV/UNICRUZ. Para a avaliação dos projetos são definidos indicadores qualitativos e quantitativos.

No início, o grupo de catadores optou pela divisão da produção de forma igual para todos. Porém a pouca responsabilidade de alguns fez com que o grupo passasse a fazer a divisão por produção, para aqueles que atuam na coleta na rua e manter a divisão igual, para aqueles que atuam no trabalho interno. Atualmente, com a disponibilidade de capital de giro é pago ao catador diariamente pelo material arrecadado, e aqueles catadores que auxiliam no beneficiamento do material para a venda recebem uma remuneração, quando ocorre a venda do material. A produção ainda é pequena e colabora minimamente com a renda familiar, mas alguns catadores conseguem um salário mínimo mensal.

A realização de intervenções na sociedade através do exercício da extensão universitária, bem como, o empenho dos catadores por condições dignas de trabalho, não tiveram início com o projeto AGETREC, porém, este projeto tornou-se um indicador tanto do compromisso da universidade com a comunidade, quanto da efetivação de processos de organização social e econômica dos catadores de materiais recicláveis de Cruz Alta.

Sendo assim, a Unicruz e as entidades parceiras têm agido no sentido de assegurar a continuidade das ações do projeto AGETREC, bem como, fortalecer as iniciativas de



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



coleta seletiva, nas quais os catadores protagonizam os processos de organização para geração de trabalho e renda.

A experiência de organização de processos sócio-produtivos com catadores de materiais recicláveis mostra as fragilidades e as dificuldades enfrentadas por esses trabalhadores.

As ações desenvolvidas com catadores de materiais recicláveis no município de Cruz Alta/RS ainda são incipientes, mas remetem à articulação de outras iniciativas, talvez essa seja uma saída possível para essa população que busca sobreviver para além do mundo do trabalho.

Resultados

A população diretamente assistida pelo projeto é de 23 catadores e indiretamente 115 pessoas tendo como média das famílias, cinco pessoas, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

Tabela 01 – Catadores participantes

Seq	Nome Completo	Data de Nascimento	Nome Mãe	Sexo
1	Adão Ferreira De Campos	18/09/1954	Ana Ferreira De Campos	Masculino
2	Alceu Suelo Da Silva	15/04/1962	Almerinda Suelo Da Silva	Masculino
3	Clarice Giovana Pereira Bastos	05/11/1981	Maria Pereira Bastos	Feminino
4	Cláudio Marcelino Quevedo Da Cunha	12/07/1988	Edi Quevedo Da Cunha	Masculino
5	Diema Walquiria Borba De Oliveira	29/10/1949	Ilda Madalena Borba	Feminino
6	Eloá De Moura Fagundes	24/03/1962	Maria Luisa De Lima Moura	Feminino
7	Flávio Das Chagas	30/08/1975	Lucia Das Chagas	Masculino
8	Graciele Perucio Bertolo	04/11/1982	Marlene Beatriz Dos Santos Perucio	Feminino
9	Inajara De Araujo Bertolo	22/03/1987	Maria Bertolo	Feminino
10	Inajara De Lima Couto	05/03/1989	Izaltina De Lima Couto	Feminino
11	João Antonio Marcelino	01/01/1990	Eloá De Moura Fagundes	Masculino
12	Leni Terezinha Dos Santos	16/11/1957	Maria Lizeu Dos Santos	Feminino
13	Liria Dos Santos Machado	06/10/1962	Almerinda Sampaio Dos Santos	Feminino
14	Marcia Simone Alves Pereira	15/04/1986	Vera Lucia Alves	Feminino
15	Maria Amélia Da Silva Correa	28/10/1969	Severiana Schwaizder Da Silva	Feminino
16	Maria Etelvina Da Rosa Perucio	14/09/1970	Maria Augusta Da Rosa Pinheiro	Feminino
17	Marion De Oliveira Da Costa	27/10/1962	Alda De Oliveira Da Costa	Masculino
18	Milton Bertolo	23/10/1956	Iracema Dias	Masculino
19	Rafael Martins Da Rocha	13/06/1993	Neli Martins Dos Santos	Masculino
20	Rosane Dos Santos	10/01/1968	Maria Helena Dos Santos	Feminino
21	Sonia Sandra De Lima Couto	01/11/1966	Izaltina De Lima Couto	Feminino
22	Vanderlei Goulart Da Encarnação	19/11/1978	Maria Goulart Da Encarnação	Masculino
23	Vera Lucia Alves	27/11/1962	Maria Candida Pereira	Feminino

As características da população participante verifica-se nas tabelas 02 a 04.

Tabela 02 – Distribuição dos participantes diretos por cor ou raça

Cor ou raça	Faixa Etária dos HOMENS							Faixa Etária das MULHERES							TOTAL GERAL
	0-6	7-11	12-14	15-17	18-29	30-59	60 e +	0-6	7-11	12-14	15-17	18-29	30-59	60 e +	
Branca					2	7						2	3	1	15
Preta													3		3
Parda												1	1		2
Amarela															0
Indígena													2	1	3
Não quis informar															0
Total	0	0	0	0	2	7	0	0	0	0	0	3	9	2	23

Tabela 03 – Distribuição dos participantes diretos segundo sua escolaridade

Escolaridade	Faixa Etária dos HOMENS							Faixa Etária das MULHERES							TOTAL GERAL	
	0-6	7-11	12-14	15-17	18-29	30-59	60 e +	0-6	7-11	12-14	15-17	18-29	30-59	60 e +		
Não alfabetizados															0	
Ensino fundamental completo					1	5							1	1	8	
Ensino fundamental incompleto					1	2							2	6	2	13
Ensino médio completo															0	
Ensino médio incompleto														2	2	
Técnico profissionalizant e completo															0	
Técnico profissionalizant e incompleto															0	
Ensino universitário completo															0	
Ensino universitário incompleto															0	
Total	0	0	0	0	2	7	0	0	0	0	0	0	3	9	2	23

Tabela 04 – Participantes com bolsa família

Relação com Bolsa Família	Faixa Etária dos HOMENS							Faixa Etária das MULHERES							TOTAL GERAL	
	0-6	7-11	12-14	15-17	18-29	30-59	60 e +	0-6	7-11	12-14	15-17	18-29	30-59	60 e +		
Beneficiários do Bolsa Família (*)						5							3	9	1	18
Enquadráveis no Bolsa Família (*)					2	2									1	5
Não Enquadráveis no																0



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Bolsa Família (*)																		
Total	0	0	0	0	2	7	0	0	0	0	0	3	9	2				23

Atualmente na associação de catadores de Cruz Alta do Bairro dos Funcionários, a média de renda entre os catadores é de aproximadamente 1/2(meio) Salário Mínimo Nacional. Já na associação de catadores de Cruz Alta do Bairro Acelino Flores a média de renda é de 1(um) Salário Mínimo Nacional conforme a produção e a venda dos materiais. Estes valores podem aumentar a partir do momento que a comunidade colaborar, efetivamente, com as associações.

O montante de venda nos últimos dois meses na associação do Bairro dos Funcionários foi de 4.334,8 Kg e 6.335,2 Kg e no Bairro Acelino Flores foi de 11.367 Kg e 12.675 Kg, demonstrando um resultado crescente para cumprimento de metas, sendo que um dos objetivos é a gestão do negócio.

Estas duas associações contam com um recurso de capital de giro de R\$ 2.000,00 para cada uma, cedidos pela Prefeitura Municipal, assim como os galpões onde os catadores separam e acondicionam os materiais também são espaços cedidos pelo poder público municipal.

No primeiro semestre de 2011 o trabalho direcionou-se fundamentalmente para a organização das duas associações existentes, sendo que o projeto prevê a criação de mais duas associações em locais estratégicos, e os projetos de engenharia das novas associações já estão em fase de elaboração. As associações existentes foram registradas e estão legalmente constituídas com estatuto registrado, registro na receita federal e nos órgãos estaduais, inclusive já podem emitir nota fiscal para a comercialização de resíduos direto com a indústria. E com a finalidade de comercializar diretamente com a indústria foi criada a CENCOR (Central regional de comercialização de resíduos) cujo objetivo é fomentar esta comercialização através da negociação com as indústrias que reciclam materiais coletados pelos catadores. Esta comercialização aumenta a renda dos catadores significativamente e também será um incentivo para novas adesões de associados. Como primeira atividade na criação da CENCOR foi a organização de uma visita dos catadores a 03 indústrias que transformam materiais recicláveis, em novos produtos. Estas indústrias foram Astória em Gravatí/RS, FlaykSul em Porto Alegre/RS e Trombini em Canela/RS conforme figura abaixo. A segunda etapa é a aquisição de um caminhão para o transporte dos resíduos com recursos do projeto.

A organização do trabalho produtivo nas associações ocorre através de reuniões sistemáticas com registro de presença e de atas e pelo acompanhamento e orientação diária nas associações no que se refere a organização sócio-produtiva. Na figura 01 verifica-se uma ata de reunião para organização da produção.

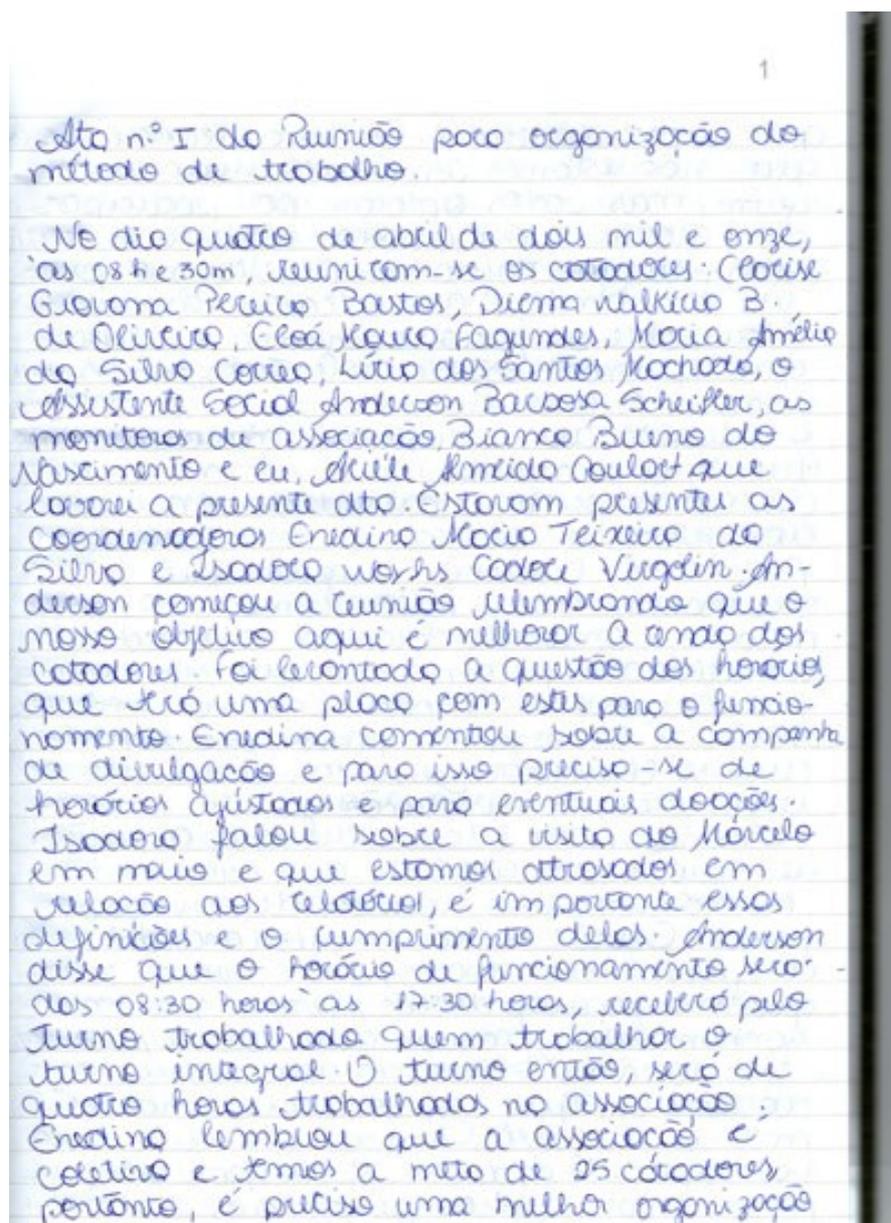


Figura 01 – Ata de reunião

Os assistentes sociais que fazem parte da equipe de trabalho tem a preocupação de realizar encaminhamentos de catadores e seus familiares para a rede sócio assistencial do município. Na figura 02 encontra-se uma declaração de catador referente aos encaminhamentos realizados e na figura 03 a ficha de atendimento social.

Eu, *Blairise Bastos* catadora associada da ACCA Bairro Funcionários, informo através deste que recebi atendimento, orientação e encaminhamento do assistente social *Anderson Barbosa Schifter* referente a bolsa família e CAPS sendo solucionado de forma satisfatória ambos os casos.
Não havendo mais a mais declarar assinado por mim.
Cruz Alta, 18 julho de 2011
Blairise Bastos

Figura 02 – Declaração

 **PROJETO Profissão Catador**
entre o viver e o sobreviver do lixo

**ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE CRUZ ALTA –
ACCA – BAIRRO DOS FUNCIONÁRIOS**

FICHA DE ATENDIMENTO SOCIAL

Relato do Atendimento:
Atendimento realizado a Leni Teresinha dos Santos que relata problemas com o filho Fabiano Tobiasant devido a falta de trabalho com um filho que não trabalha e não contribui em casa, tem comportamento violento e rouba coisas de casa, ela relata que precisa ajuda para o tratamento do filho através do tratamento psicológico. Possui dois filhos menores em Fortaleza do Vale, não contribui financeiramente com os filhos e recebe Bolsa Família. Gostaria de obter a guarda dos filhos. Atualmente possui condições financeiras de cerca de R\$ 1000,00 mensais.

Cruz Alta, 18 de maio de 2011.
Usuário atendido: Leni Teresinha dos Santos
Assistente Social: *[Assinatura]*

Figura 03 – Atendimento Social

O Projeto através de várias ações sociais tem sido capaz de integrar-se e interferir na formulação e implementação de políticas públicas através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social que acolhe os encaminhamentos e monitoram os resultados. Entre os encaminhamentos, os mais frequentes são ao bolsa família, centro de referência de assistência social, conselho tutelar e centro de atenção psicossocial. Importante ressaltar que se estabeleceu uma articulação importante com a rede de proteção básica para planejamento e desenvolvimento de ações do projeto com o CRAS "Um lugar ao sol" e "Comunidade mãe". Os catadores associados também recebem alimentação através da sua inclusão no programa Restaurante Popular da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), conforme figura 04.



Figura 04 – Alimentação chegando na associação de catadores

A equipe de coordenação do projeto também participa no comitê gestor do Programa de educação ambiental para a sustentabilidade coordenado pelo poder público municipal através do gabinete do vice-prefeito, com objetivo de integrar o projeto.

Existe uma articulação com o Ministério Público Federal para o cumprimento do decreto 5940/2006 pelas instituições da administração pública direta e indireta.

Conforme o objetivo do projeto existe a preocupação de capacitação dos catadores quanto ao seu trabalho, a gestão e a cidadania. Já ocorreram capacitações para a utilização de EPI, primeiros socorros e iniciou a capacitação em associativismo, na figura 05 verifica-se catadora utilizando EPI para a separação de resíduos.



Figura 05 – Catadora separando materiais

Para que o projeto tenha uma relação importante com a comunidade, pois a atividade do catador depende da participação de toda a comunidade para a separação dos resíduos, primeiramente o projeto foi apresentado a rede sócio assistencial do município de Cruz Alta.

Ainda diante desta preocupação também se busca realizar ações junto a empresas e escolas através de oficinas, palestras e visitas de escolas às associações. Pode-se verificar esta evidência na figura 06.



Figura 06 – Visita de escola a associação dos catadores de Cruz Alta

Concomitantemente a realização dos projetos que visam a organização sócio produtiva com catadores no município de Cruz Alta, surge a oportunidade de Implantar a Coleta Seletiva Solidária na Universidade de Cruz Alta - o ICS, com o objetivo de praticar ações para a realização da coleta seletiva no campus universitário e destinar os resíduos recicláveis descartados aos grupos de catadores de materiais recicláveis organizados no município de Cruz Alta. A metodologia deste projeto compreende quatro etapas: diagnóstico, planejamento, implantação e manutenção. A primeira consistiu na realização de um levantamento sobre o perfil dos resíduos. Na segunda etapa definiu-se as estratégias e responsabilidades de cada uma das áreas e setores envolvidos e foi definida a nova logística dos resíduos. Na terceira etapa ocorreu a implantação que consistiu no lançamento da coleta através de um evento e de uma campanha publicitária envolvendo toda a comunidade acadêmica e do município.

Atualmente, o projeto encontra-se na etapa de manutenção. Os resíduos recicláveis descartados pelos departamentos são acondicionados em sacos plásticos e destinados para as associações semanalmente. Esta fase centra-se também no fortalecimento da coleta na instituição através de ações que venham a contribuir com ampliação da coleta seletiva solidária para empresas e demais instituições do município, bem como através da intensificação de ações educativas, voltadas para a comunidade acadêmica. Estas ações

são realizadas através de oficinas na instituição e nas escolas, visitas aos setores para monitoramento da separação, participação em eventos institucionais e distribuição de materiais informativos. Uma das ações de resultou positivamente foram oficinas desenvolvidas pelos catadores que mostravam à comunidade acadêmica a importância da separação dos resíduos no momento do descarte. Na figura 07 verificam-se catadoras realizando a oficina.



Figura 07 – Catadora ministrando oficina para comunidade acadêmica

O projeto também se preocupa com manter uma gestão financeira e produtiva através de um plano de negócios em planilhas excell que são manuseadas pelos monitores e catadores, sendo que alguns catadores que já dominam a ferramenta do excell.

Quando se trabalha com a catação de resíduos para geração de trabalho e renda também se trata da sustentabilidade ambiental, pois estes resíduos voltam novamente para o processo produtivo e assim procura-se desenvolver nas associações processos que irão tratar da reciclagem de uma forma direta, ou seja, transformar produtos não mais utilizados em outros bens de utilidade. Na associação do bairro dos Funcionários as catadoras confeccionam sabão a partir de óleo de cozinha não mais utilizado. Este produto serve para uso próprio e comercialização. A figura 08 apresenta catadoras confeccionando o sabão



Figura 08 – Catadoras confeccionando sabão ecológico

Para que o projeto seja reconhecido pela população além da sua apresentação em eventos e reuniões é necessário que seja formatado todo um trabalho publicitário e assim foi criada a identidade do projeto com várias peças publicitárias.

Tendo em vista todas as ações do projeto e o envolvimento da comunidade e pela importância do assunto sustentabilidade, em junho de 2011 a Universidade de Cruz Alta, junto com a equipe de execução do projeto organizou o 1º FORUM DE SUSTENTABILIDADE DO COREDE ALTO JACUÍ: O FUTURO REGIONAL NO NOVO CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL PARA RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, que teve como objetivo discutir sobre o tema gestão integrada de resíduos sólidos, difundindo e aprofundando conhecimentos que abordem as causas da existência dos resíduos sólidos e

sua destinação, provocando uma reflexão, que leve a uma consciência das suas conseqüências para as relações histórica e socialmente construídas. O Fórum teve a pretensão de ser reconhecido como o evento técnico e científico mais importante da região do Alto Jacuí no tema sustentabilidade, apresentando uma visão ampla do assunto que abrange desde estudos acadêmicos até a visão governamental. O COREDE Alto Jacuí, é um dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul e fazem parte 14 municípios: Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Colorado, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos, Não-Me-Toque, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach, Tapera e Cruz Alta. As figura 09 e 10 mostram o evento.



Figura 09 – Mesa de trabalho do evento



Figura 10 – Participação de catadores e equipe de execução do projeto no evento

A partir de todas estas ações a comunidade local tem procurado os envolvidos com o projeto para buscar informações sobre as possibilidades de colaboração. Também houve melhoria na quantidade e qualidade dos materiais doados pela comunidade em geral para as associações. A comunidade local está percebendo os aspectos e benefícios sociais que envolvem a coleta seletiva principalmente no que se refere a inclusão sócio-produtiva dos catadores.

Espera-se produzir a partir destes projetos: geração de trabalho e renda, diminuição de doenças e situações de risco, erradicação e prevenção do trabalho infantil, aumento da capacidade crítica da população em relação à preservação do meio ambiente e à valoração do trabalho dos catadores.

Considerações Finais

Existe uma preocupação contínua da equipe do projeto e dos parceiros principalmente do poder público municipal com relação ao fortalecimento das associações para a continuidade do projeto após o término das ações previstas no mesmo. A Secretaria de Desenvolvimento Social mantém uma articulação bem estreita com a equipe do projeto já preocupando-se com a continuidade do mesmo, e para isso disponibiliza profissionais para



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



acompanhar e desenvolver as ações. A coordenação do projeto participa de encontros e reuniões sistemáticas com gestores municipais, em especial com as secretarias de Assistência Social e Planejamento para discutir e encaminhar ações previstas no projeto. A coordenação do projeto participa no comitê gestor de um Programa Municipal de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, cujo um dos objetivos é a continuidade do projeto. Existe um interesse da instituição em fomentar outras ações de pesquisa e extensão articuladas ao projeto.

Referências

BAREMBLITT, Gregório. **Compêndio de Análise Institucional e outras correntes**. Rio de Janeiro: 3º Ed. Rosa dos Tempos, 1996.

BRASIL. **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)**. Brasília: Secretaria de Assistência Social, 1993.

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome/ Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)**. Brasília: Novembro, 2004.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

CEMPRE, Compromisso Empresarial para reciclagem. **Guia de Coleta Seletiva de Lixo, CEMPRE**. São Paulo. Disponível em: www.cempre.org.br. Acesso em: 18 junho 2007.

FIGUEIREDO; P. J. M. **A Sociedade do Lixo: os resíduos, a questão energética e a crise ambiental**. 2 ed. UNIMEP: Piracicaba, 1994.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Contagem da População**. Rio de Janeiro, 2007.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico**. Rio de Janeiro, 2000.

JUNIOR, Pedro Ronzelli. **Organização da extensão universitária como fundamento para o desenvolvimento das ações sociais acadêmicas na universidade**. Educ. bras., Brasília, v. 28, nos. 56 e 57, p. 55-73, jan./dez. 2006.

PIENIZ, Luisa Cristina Carpovinsk. **Coleta de Resíduos no município de Cruz Alta**. Cruz Alta. Abril2010. Entrevista concedida a Ana Lúcia Pinheiro Israel, bolsista de projeto PIBIC.